



Redacção, Administração e Composição—Rua Barjeira de Freitas, n.º 26—28—Tel. 5310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGALI — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA-  
TURAS: Metropole (pagamento adiantado) ano 20\$00  
Estrangeiro (excepto o Brasil) 60\$00  
Africa 40\$00

Adm., Prop. e Director: Regerio Caldas de Carvalho  
Editor: José Luindo Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos  
Os Subs. Assinantes gozam o desconto de 20 %  
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 30 DE SETEMBRO DE 1950

### A nova Comissão Executiva da U. N.

Foi recentemente nomeada uma nova Comissão Executiva da União Nacional, movimento politico nacional de notavel espirito unificador, em vista do seu caracter supra-partidário, da sua acção patriótica, como frente comum, contra as ideias dispersadoras, e dissolventes da coesão da familia portuguesa. Com o fim de garantir o prosseguimento da politica indispensavel á valorização da U. N., que actuando na intimidade da Nação constitue factor poderoso da eficiencia do Estado Novo, na nova Comissão, os vogais, que na anterior eram em numero de três, passam a ser quatro. Em breve, deverão ser feitas declarações de natureza politica, nas quais se fixarão directrizes sobre a actividade que á U. N. competirá desenvolver durante o próximo ano, em que o Regime comemorará as suas bodas de prata.

Efectivamente a União Nacional é uma força organizada pela Nação Portuguesa em sua legitima defesa contra a anarquia e a ruina da Democracia, e contra a tirania e miseria social comunista, para assegurar, pela sua unidade e disciplina, a estabilidade do Estado Novo, e o progresso e a prosperidade de Portugal. A sua maneira de agir consiste numa acção incessante de educação mental, moral e espirital do Povo Português, visando a valorizar a sua completa integração nos principios que constituem a base da ideologia politica e social do Estado Novo, Nacionalista e Corporativo, e a despertar sentimentos de elevado Nacionalismo, e apaixonada ambição de Grandeza Patria, e Fé nos seus destinos.

Portanto a U. N. destina-se a ser o apoio, e o principal agente da Revolução Nacional, que sem a vulgar e sangrenta desordem de ruas da demagogia ruinosa, conduz, no entanto, á transformação radical, benéfica e duradoura, dos costumes, da mentalidade, da organização politica, economica e social da Nação. Essa Revolução da Ordem contra a Desordem tornou-se indispensavel, porque a Democracia conduziu o Mundo a uma crise gravissima de multiples aspectos, não só materiais, mas tambem morais e espirituais. De um

## IV Centenário de S. João de Deus

Nos dias 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9 do próximo mês de Outubro, em Montemor-o-Novo, Lisboa, Fatima, etc., realizam-se imponentes festejos a S. João de Deus, com a assistência das mais elevadas Autoridades Eclesiásticas, Civis e Militares de Portugal e Espanha.

No dia 2, á noite, chegam de Granada, cidade espanhola, a Montemor, as venerandas Reliquias de S. João de Deus, acompanhadas de altos dignitários espanhóis, prelados e peregrinos, celebrando-se um *Te-Deum* e havendo feéricas iluminações.

S. João de Deus, milagroso e martirizado santo português que morreu em Espanha, é a Patrono dos Hospitais de alienados, havendo, tambem, em Barcelos, uma Casa de Saude de S. João, que é um estabelecimento de assistência de grandes proporções, importantissimo.

Para os nossos leitores ficarem a fazer uma pequena ideia do que vão ser os festejos comemorativos do IV Centenário de S. João

de Deus, passamos a transcrever a emocionante entrevista que o Sr. Professor Doutor Carneiro Pacheco, illustre Ministro de Portugal em Espanha, concedeu á *Reuter*:

«A Espanha e Portugal, depois de terem comemorado separadamente o centenário, decidiram celebrar, conjuntamente, o seu encerramento, por se tratar de um Santo que, embora nascido em Portugal, realizou em Granada a maior parte da sua obra benéfica que dali se propagou por toda a parte. A sua estátua figura em S. Pedro de Roma entre os fundadores de ordens, e a Ordem Hospitalaria, criada por ele, dispõe de cerca de 40 mil camas gratuitas em muitos países. Da mesma forma que S. Francisco Xavier, nascido em Navarra e evangelizador do Extremo-Oriente em nome dos Reis de Portugal e Espanha,

S. João de Deus serve de elo entre as duas nações».

O Embaixador prosseguiu: «Embora, esta comemoração do centenário seja um acto de carácter essencialmente religioso, o brilho da representação official espanhola servirá, sem dúvida, para exteriorizar, como quando da visita do Che-

fe do Estado espanhol a Portugal, a solidariedade dos dois povos proclamada pelo Prof. Dr. Oliveira Salazar numa recente entrevista concedida ao jornal «O Século», como necessária para a solidariedade atlântica e, tambem, para pôr em relevo o alto valor espirital que a obra de homens preclaros como S. João de Deus resta á Espanha e Portugal, oferecendo ao mundo, independente da sua situação geográfica e dos seus recursos naturais, esse lavor social e humanitário que, como já indicou tambem Salazar, constitui a melhor arma contra o comunismo».

Ao perguntar ao Prof. Dr. Carneiro Pacheco se o Governo português recebera do espanhol qualquer manifestação de agrado pelas declarações do Prof. Dr. Salazar, o Embaixador disse que não podia responder pessoalmente, mas que lhe constavam o agrado e o interesse com que tinham sido acolhidas, não só em Espanha mas tambem noutros países, visto que, além das relações hispano-portuguesas abrangiam, tambem, problemas gerais, como a questão da O. N. U., o Pacto do Atlântico e o Plano Schuman.

O Prof. Dr. Carneiro Pacheco partirá em breve para Portugal, a fim de preparar a recepção á missão espanhola. O Patriarca de Lisboa irá, mais tarde, a Granada, a fim de visitar as reliquias do Santo, antes de elas serem conduzidas para Portugal.—R.



lado as desordens da anarquia individualista e demo-liberal. De outro lado os perigos de extremismos que levam ao aniquilamento de toda a personalidade humana. As maiores riquezas ao lado das maiores misérias, o flagelo do desemprego, as paixões desencadeadas, a confusão dos espiritos, a diminuição dos vinculos morais, o equilibrio perdido, e tudo isto result. da Democracia ter feito do periodo que agora finda o seculo do liberalismo económico, do materialismo infrene, e do individualismo sem limites. Alem disso na Democracia não ha equilibrio

entre o Capital e o Trabalho na ordem económica, e na ordem politica é o regime da guerra civil permanente.

Entre as doutrinas que pretendem suceder á Democracia temos o Socialismo e o Comunismo que na pratica não se tem mostrado justos e humanos, visto que a condição do trabalhador é muito peor que na Democracia, pelo que não representam um progresso social, ao passo que no Corporativismo se adiciona ao organismo social existente, órgãos novos, as Corporações, com as suas multiples e benéficas funções que veem cor-

rigir vicios e defeitos do organismo social. É este o fundamento do Nacionalismo organico do Estado Novo, defendido pela U. N., que acima de tudo afirma a unidade moral, politica, social e economica de Portugal, a sua independencia inviolavel, e o seu direito ao Imperio Ultramarino, tudo isso sob a égide do Estado Corporativo Português.

25-9-1950 Dr. Coelho de Valle

### HORA DE INVERNO

Amanhã, ás 3 horas da manhã, os relógios são atrasados 60 minutos, entrando-se, assim, na hora de inverno.

### Nicolau W. Gouveia (Abrahão Zacuto)

Da autoria do nosso distinto Colaborador e querido Amigo, Ex.º Sr. Nicolau Walker Gouveia (Abrahão Zacuto), e editado por uma Casa do Porto, virá a lume, brevemente, um interessante livro de poemas inéditos, intitulado—«CRÁPULA».

Este inteligente Escriitor e cintilante Poeta, não precisa de apresentação, porque as suas produções são de tão fino recorte literario, que diversos jornais tem-nas transcrito, como, ainda, no numero de 19 do corrente «O Desforço», de Fafe, reproduziu as suas maviolas «Quadras Soltas», insertas no numero 2053, deste semanario.

### BODAS DE OURO SACERDOTAIS

Hoje, dia 30, faz cinquenta anos que o nosso prezado amigo, Sr. Padre Antonio Gomes da Costa, rezou a primeira Missa na igreja paroquial de S. Romão da Ucha, sua terra natal.

O Rev.º Padre Antonio Gomes da Costa, que conta 73 anos de idade, foi Parroco em Oliveira, freguesia deste concelho, durante 5 anos; em Creixomil, 19 anos; em S. Romão da



Ucha, 10 anos; em Galegos Santa Maria, 12 anos e, ha 4 anos que exerce o cargo de Capelão na Capela de S. José, desta cidade.

O illustre Abade, para recordar aquele solene acto, celebra Missa, hoje, pelas 10 horas, na igreja da Ucha.

Ao venerando Sacerdote, que tem sido um trabalhador incansavel, «O Barcelense» apresenta-lhe afectuosos parabens, com os desejos de que continue a gozar de perfeita saude e da Graça de Deus.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

BOATOS, BOATEIROS, E... ETC.

Por vezes seguidas na imprensa local tem appareido publicados em lugar saliente certos artigos doutrina-

Não resta duvida que taes escritos tem focado assuntos melindrosos, os quaes, só por isto, tem a necessidade imperiosa de serem concretizados, a não ser que o seu autor queira engrossar o numero dos boateiros de Barcelos, isto é, dos assuntos de que tem feito éco.

Mas não, isto supponho não sucederá, porque o seu autor, pelo que diz, tem nitidamente mostrado ser possuidor de directrizes que conduzirão qualquer investigador, sem grandes difficuldades nem impedimentos de maior, a descobrir aonde germina, cá no burgo, o foco comunista e maçónico que traçoiramente procura de preferencia atacar os padres e a igreja.

Ora, como se diz que a historia se repete, não teremos no nosso meio um segundo Pina Manique com excepcional fôro policial?

Seja como for, o autor daquelles artigos, para a tranquilizar os espiritos tímidos não deve ter duvida em dizer aos seus inumeros leitores:

— Quem são os padres que em Barcelos tem sido atacados por elementos comunistas?

— Em que consistem os ataques que lhes tem sido feitos?

— Como diz existir taes elementos até no meio nacionalista, não poderá declinar alguns dos seus nomes para a lutha se ir ao novelo?

Se isto não acontecer, pergunto eu aos meus caros leitores:

— Donde partem os boatos?

— Quem são os boateiros?

Barcelos tem que provar não haver no seu seio elementos extremistas e se os há quer activamente expurgar-se deles, porque é e sempre tem sido uma terra de ordem.

CAES VÁDIOS

A nossa Camara tomou a medida acertadissima de fazer com que todos os cães que enxameiam as ruas da cidade sejam apanhados pelas suas rédes.

Boa iniciativa, não ha duvida.

Todavia o que não está certo, é que não tendo a Camara um sitio proprio para canil, faça com que dezenas de cães, que são prezos até que sejam abatidos estejam no centro da cidade dia e noite a uivar constantemente não deixando que, pelo menos, os habitantes que moram na Rua de S. Francisco aproveitem o sono reparador das fadigas diárias.

MUITO OBRIGADO, SR. GENERAL

No dia 17 do corrente, na presença de Ex.ºs Membros do Governo e de Officiaes Superiores do nosso Exercito, foi inaugurado e magestoso e belo edificio do Quartel de Infantaria 6. no Porto.

Por occasião desse solenne acto, fellizem os Ex.ºs Ministros do Exercito, da Defesa Nacional e das Obras Publicas, bem como o Ex.º General Commandante da 1.ª Região Militar, Sr. Manuel Couto Junior que, voltando-se para o Commandante do Regimento de Infantaria 6, disse:

— E' V.ª Ex.ª um official distinto, digno, de lealdade luxu-

divida, como soldado e são todas as qualidades de um soldado e que pelo seu sopro e brio me merecem a maior consideração e confiança. Recebeu V.ª Ex.ª há pouco a chave deste quartel. A mãos honradas foi entregue. Este acto tão simples mas tão significativo, fez-me lembrar a cerimonia a que há oito dias assisti— a reconstrução simbólica do gesto heroico de Nuno Gonçalves, Alcaide do Castelo de Faria. Junto daquellas muralhas derruidas, num momento de recolhimento bem sentido, subjugado por aquelle inconfundível acto de lealdade, eu, confiado em igual sentimento da parte dos senhores commandantes, officiaes, sargentos e pregas desde a Aquém Douro, jurai, mais uma vez, que a

Férias

Pelo Prof. Andrubal Pinto

Acabaram as férias. As crianças tomam o caminho das escolas para se dirigirem aos mestres que as hão-de, durante o ano, educar e ensinar. As que já no ano anterior frequentaram a escola entram no átrio mais resolutas; porém as que vão frequentá-la pela primeira vez, acompanhadas, se primeiro dia por a mãe ou o pai, entram mais tímidas. Para estas é um novo ambiente que as espera que deve ser a continuação do maternal.

E' preciso acariolar, animar as crianças que pela vez primeira entram na escola, como se acariolam as pequenas plantas na sua fase primitiva. Afinal nos primeiros momentos da sua jornada escolar é preciso faz-las ao ambiente onde a luz da instrução fecunda as almas e o trabalho enobrece os homens de amanhã. Servidas sejam as escolas, crianças de Portugal, onde vos esperam, sorridentes e afáveis, os professores que vos instruirão e educarão.

Entrarem em arejadas salas de aula, amplias, onde a luz do sol penetra a jorros, para não estufar-lhes.

Em Portugal há lindas escolas mandadas construir por o plano dos Centenários, escolas atraccivas, saudáveis onde a vossa saúde não perigará.

Ainda há bem pouco tempo o Ex.º Ministro da Educação Nacional, Senhor Doutor Fernando Pires de Lima, fez um conservação das escolas do plano dos centenários preocupação dominante do Ministério da Educação Nacional quanto ao sector do ensino primário.

E' muito apreciável que as crianças aprendam a conservá-las, emprestando-lhe o seu concurso de vigilância, pois há pestes malignas que se entrem, sobretudo no periodo de férias, a partir vidros e riscar paredes dos edificios publicos.

A educação deve ser o timbre dos pequeninos estudantes portuguezes, e eles contribuirão para o atermosamento dos belos edificios escolares levantados pela accão constante do Governo do Estado Novo.

Velar pela conservação das nossas escolas é um dever civico que se impõe ás crianças, aos adultos e aos velhos. Crianças da nossa terra, Barcelos, vinde cheias de confiança e fé na grandeza da Pátria.

Os vossos mestres esperam que saibaes respeitar a Obra Escolar levada a cabo pelos Homens de Estado Novo, no vosso concelho—Barcelos.

LINGUAGEM MARITIMA

Quem frequenta as nossas convéctivas as praias vai conhecendo com muito facilidade a linguagem de bordo, como tambem distingue muito o marinheiro entre outra gente.

A linguagem de bordo recante-se dá uma certa singularidade, como a gente que dela usa, e tanto os habitos desta porção do genero humano, que vive sobre as ondas, são singulares e inertentes aos seus exercicios, que nenhum deixa de reconhecer o marinheiro entre milheiros de pessoas de diversas artes e officios, mal se apresenta ou profere a menor palavra; já pelos seus diversas movimentos dum para outro lado, como balegado-se, a que chamam *gingar*; já pelas referencias ás vozes e manobras navais. Até os seus passatempos já tem o que quer que seja de Credo e saber de agua do mar, que logo os distingue dos brinquedos e feições da sociedade terrena, as suas cantigas mesmo tem um alvo particular, e alusivo aos navios.

Pela vida excepcional que se passa no mar, e por tudo que com elle tem relação, parece ter-se sempre presente, e até se aplica para ele a seus correlativos, quando se quer exprimir uma idea nebulosa; mas é certo que nem aquelles nem estes virem a memoria de quem os indico, se se socorre dessa frasiologia para se fazer comprehender. Por exemplo: quando algum orador quer exazer o perigo dum situação politica em estilo elevado, servindo-se dum grande figura de retorica, já vem e lagr como do perigo da nen de estado mas sem pensar o que se jiza nem saber o que é uma nen. Querendo afetar essa mesma situação, acrescenta: prestamos quem está; ao lomo do governo, é o-n-stario pídite que aguenta o timão do barco, e nos leva a porto e sainamento, sem nunca pensar no modo como o lomo funciona e impere na direcção do navio, nem na parte que precisa demandar.

Dizem ainda: carecemos farol que nos guie no meio da tempestade, que amonice levar-nos ao abismo. Outros dizem: fulano anda a paca do emprego; anda vendo se passa nas aguas turvas; está seguro a duas amarras; equiva tem e ferro no fundo se vai por este andar, praça com o navio nas canô-fros; não tarda que vá á costa; vai de paños largos leva o vento em péça; névaga á march do vento, é remar contra o mar; vai um anda de povo que me abriu caminho; deu lhe uma abal-roada; que lhe meteo os taupos dentro; o negocio encolheu, etc....

E' esta a linguagem maritima que embora empregada por gente ordinariamente sem instrução tem o seu quê de interessante, despertando sempre curiosidade em os ouvir.

P.º F. Castilho

Em Sonté Coberta

Hoje e amanhã, na discrição freguesia de S. Romão da Fonte Coberta, desta concelho, realizam-se atraentes festejos em honra do seu illustre Pareco, Rev.º Padre Jacinto de Andrade, que festeja as suas Bodas de Ouro Sacerdotais.

Hoje, uma cabine sonora, transmittirá ao publico o lido dos festejos e, ás 17 horas, entrará na igreja um excelente harmonio, bem como um cortejo de oferendas. A's 21 horas, dois afamados pirotécnicos queimarão lindo fogo de vistas.

Amanhã, dia 1, alvorada, salva de bateria e festejos em honra do Pareco de Fonte Coberta, comemorando as suas Bodas de Ouro Sacerdotais; ás 10,30 horas, Missa solenne; ás 11 horas, desceramento do

DESPORTO

CAMPIONATO REGIONAL

Famalicão, 2 Gil Vicente, 1 (2-0 ao intervalo)

O Gil Vicente deslocou-se á localidade de Famalicão para ali defrontar o Clube local, na 3.ª jornada do Torneio Regional. Uma numerosa caravana de barcelenses acompanhou o seu favorito, que assim fez sentir ao Gil Vicente a sua dedicação e a vontade com que espera os seus bons resultados.

No final do encontro o nosso representante perdia pela margem minima de 2-1, apesar de Augusto Pimenta ter tido por duas vezes o empate e até a victoria nos pés.

A arbitragem de Armado Martins, foi regular, apesar de nem sempre ter tido paizo para repmir cartas dazezas dos atletas da casa.

O Gil Vicente durante a primeira parte não teve dominio de jogo e o seu onze pecou absolutamente pela falta de colaboração mútua.

Teixeira estava espag do enquanto servia como extremo direito e pouco mais foi, depois de colocado a interior. Os famalicenses aproveitaram bem esta desmantelção e bateram Marquez com duas bolas durante os primeiros 15 minutos do jogo. A primeira parte, como dissemos pertence ao grupo de casa o mesmo não acontecendo durante os ultimos 45 minutos em que o nosso representante mostrou realmente uma acentuada superioridade. O golo do Gil Vicente foi conc-bido por Carvalho que aproveitou um passe al o de Pinto e magistralmente fez ver ao guarda-viá-tado como é que se bolas se aniam nas suas rédes.

Os ultimos minutos da partida são passados com bolas fôrta, e lançadas morosamente pelos famalicenses que assim conseguem ludibiar o juiz do campo.

Augusto perde uma optima oportunidade de estabelecer o empate e logo depois uma outra. E' bem certo que Gita perdeu tambem uma ou duas boas oportunidades de fazer ponto para a sua turma, mas se de embus os lidos essas occasiões se não tem desperdiço do, os grupos sairiam do terreno empatados, resultado mais ajustado ao desenrolar do jogo. Foi pena que os famalicenses tivessem posto na contenda uma dureza injustificavel, pois que assim a partida ficou sem aquelle aspecto simpatico dum bom encontro desportivo.

Restante nota-se que o grupo local já não teve, naquela terra, o acuro negativo de meio dúz de tentos, o que se nos figura uma visível subida de forma. No terreno o ambiente foi de certo modo regular, embora se tenha registado na assistência alguns actos indignos e uma das nossas camionetas tenha regressado marcada das pedras...

O costume, anual de contas...

Lamentavel.

Tita não ganhou por ter sido castigado em 3 jogos officiaes, resultado do jogo Gil Vicente F. C. de Fafe. Embora a punição tenha sido rigorosa por parte do juiz da partida, ha necessidade de tais exemplos para que o futebol seja aquillo que realmente deve ser. Não compreendemos a razão que pode levar um atleta á execução dum jogo desleal, tratando se de fazer Desporto, que é uma forma de cultivar a educação dum povo.

Bem sabemos— a isso verifica-se em todos os desafios— que está p-nas no critério do Arbitro interpretar essas attitudes em favor deste ou daquele; e quantas vezes o Arbitro tem uma interpretação errada, o que prejudica grandemente o grupo atingido. Presentemente, com a ausencia de Tita na composição do mesmo, o Gil Vicente está a sofrer precisamente uma dessas má interpretações, com a qual a terra e o Club tem que eguentar. E assim não é justo e não é desportivo.

Teixeira foi colocado em extremo direito, no jogo de Domlago, lugar precisamente que lhe seria menos indicado.

Não queremos fazer considerações theoreticas sobre tal decisão, tanto mais que o Gil Vicente está sob esse aspecto entregue ao seu Treinador José Maria Machado, que tem mostrado superior competencia para merecer esse lugar. Um desleal todos estão sujeitos a ter.

Mas sobre o caso de Teixeira, ainda não vimos um jogo em que este atleta tenha mostrado aquella sua classe, de cuja fama vinha precedido.

Moroso, indolente, inactivo, sem vontade, sem entusiasmo, sem... interesse, até.

Não compreendemos a sua actuação.

Daqui apêlamos para o seu amor-proprio, e lhe lembramos a necessidade de mostrar ao publico barcelense que a sua aquisição para o nosso Club não foi erro nem foi *vigario* com que querem acusar a Direcção do Club.

Todos crêmos na sua excelente qualidade de jogador, na sua alta classe de bom futebolista, e assim esperamos vê-lo desmentir amanhã, e nos jog s faturos, esse rôculo com que o querem marcar. Oxalá que seja assim.

SPORT DE FAFA—GIL VICENTE

Realiza-se amanhã no nosso campo Adelliao Ribeiro Novos a 4.ª jornada do Regional. O Gil Vicente é visitado pelo simpatico eledora da prova, o Sporting C. de Fafe, grupo cujo valor todos reconheceremos.

O Gil Vicente tem de vencer o desafio. Pómos a maxima confiça nos seus atletas, que se hão-de esgar á luta com vontade indomavel de saírem vencedores. A massa associativa e todos os desportistas de Barcelos assim o esperam porque irão todos ao campo dar ao Gil Vicente o seu maior apoio. Precisamos da que nem um só barcelense deixe de ir ludiar o Gil Vicente, para que este possa re-limante, dar uma boa conta de si. E se todos lá formos a vitória não sairá de Barcelos.

Jota

Table with columns: BALANÇO; NO DOMINGO PASSADO; 3.ª JORNADA; Sporting Fafe—Monção; Famalicão—Gil Vicente; F. Fafe—Vianento; TABELA; J. V. E. D. P.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-1950, os Srs. Comendador Matias Rodrigues de Araújo Lima...

Até 30-8-1951, os Srs. Antonio Figueiredo, Flavio Gomes, Ernesto Duarte...

Até 30-6-1951, os Srs. Capitão Antonio Alves da Silva, Dr. Duarte Nuno de Lima...

Até 30-12-1951, os Srs. Alberto Carlos Machado e Manuel Gomes de Oliveira Passos...

Até 30-8-1951, os Srs. Ary Kerne Valongo (que fez o favor de pagar com 30500)...

Até 30-6-1951, os Srs. Padre Joaquim Gonçalves Gomes Beirão e José Macedo Correia...

Até 30-3-1951, o Sr. Capitão Médico Dr. João Novais.

Até 30-6-1950, a Sr.ª D. Margarida Fortes Meira e o Sr. Padre Herculano Lopes de Oliveira Couto.

DA AFRICA

Até 30-8-1951, o Sr. João Beirão.

DO BRAZIL

Até 30-8-1952, o Sr. João Medros da Cruz.

Até 30-8-1951, o Sr. Francisco do Vale Roseiro; até 30-6-1951, o Sr. João Vieira Gonçalves e, até 30-3-1950, o Sr. Antário Fernandes de Magalhães.

DE VENEZUELA

Até 30-8-1951, o Sr. Agostinho Ferreira Lopes.

A todos, os nossos agradecimentos.

Faleceram:

Em Cristiano, Ana Ferreira de Miranda, de 48 anos.

Em Cossourado, Domingos Alves da Costa, de 71 anos e Manuel Exposto, de 73 anos.

Em Cambeses, Antonio de Araujo Couto, de 75 anos.

Em Viadões, Lino da Costa Araujo, de 70 anos, Terena Pereira da Costa Pinto, de 82 anos e Antonio da Silva Ferreira, de 49 anos.

Em Vila Frescoimha S. Martinho, Maria das Dores, de 87 anos.

Na Silva, Jassinto de Oliveira Sepulveda, de 24 anos.

Em Airé, Isaac Marques, de 58 anos.

Em Vilar de Figeas, Margarida da Costa e Silva, de 73 anos.

Em Negreiros, Matilde Maria de Araujo, de 78 anos.

Em Balozães, Joaquim Fernandes Lopes, de 78 anos.

Em Vila Saes, Manuel Gomes de Faria, de 71 anos.

Em Milhazes, Maria da Costa, de 79 anos.

Em Arcuselo Francisco Alves, de 59 anos e Antonio Pereira da Silva, de 49 anos.

Em Vila Frescoimha S. Pedro, Maria da Conceição Miranda Velozo, de 45 anos.

Em S. Verissimo, José Rodrigues, de 79 anos.

Em Alvíte S. Martinho, Olivia Leiras, de 56 anos.

Em Palme, Manuel João de Sá, de 53 anos.

A's familias em luto, pensamos.

BOAS SUCESSOS

A dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Rui Rodrigues de Oliveira, deu à luz uma menina, que nasceu morta.

— Também teve uma menina a esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Antonio Alves Braga.

— A esposa do nosso amigo e assinante, Sr. João Ildio Ramos Vieira, apresentou-o com um robusto menino.

— Com felicidade, deu à luz uma interessante menina a extrema esposa do nosso amigo, Sr. José da Quinta e Costa. Parabéns.

Padre Sá Pereira

Terça-feira, deu-se a honra dos seus sepelimentos, nesta redacção, e nesse respeitável amigo, Sr. Padre Manuel de Sá Pereira, ilustre e inamovível Presidente da Câmara Municipal de Espôsendo. Agradecemos.

DR. MARIO NORTON

Depois de gozar um mês de férias, reuniu e tomou posse o Sr. Dr. Mário Miguel Godard Norton, ilustre Advogado.

Festividade

No dia 4 de Outubro, na capela do Rescolhimento de Menino Deus, desta cidade, realizam-se solenidades em honra de S. Francisco...

OBITUARIO

D. Gutomar Duarte

No dia 19, em Barcelhobos, faleceu a Sr.ª D. Gutomar Pereira da Silva Duarte, de 61 anos de idade...

O funeral foi grandioso, foi uma fríasante demonstração de saudade pela fúndia.

Armindo Fins

Contando, apenas, 28 anos, faleceu, quinta-feira, nesta cidade, o Sr. Armindo da Silva Vieira Fins...

O funeral realizou-se ontem, com grande acompanhamento.

Fernando Menezes

Quarta-feira, em sua casa, desta cidade, faleceu o Sr. Fernando Pereira Ferrer de Sousa Menezes, de 68 anos...

— A's três familias em luto, enviamos o nosso cartão de pesar.

Ernesto Duarte

Acompañado de sua dedicada esposa foi em digressão pela Espanha e nesse prestado amigo e assinante, Sr. Ernesto Duarte...

Agradecemos a S. Ex.ª os cumprimentos que nos enviou de Madrid.

Drama do Castelo de Faria

O ilustre Publicista, Sr. Baptista de Lima, da Povoas d' Vazis, tem alguns exemplares do Drama do Castelo de Faria, representado em 1843...

Para esta noticia, chamamos a atenção da Câmara, Turismo e Grupo Alcaide de Faria...

LAURINDA DA SILVA VIEIRA Parteira e Enfermeira

Com longa prática nos Hospitais e Maternidade de Coimbra.

Rua da Madalena, n.º 10

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inserirem como assinantes deste semanário mais os Srs.:

Joaquim Morgado Pereira, de Loureço Marques; Antonio José Torres de Abreu, de Carácas, Venezuela, e José da Silva Carvalho, de Vila Saes, e a Sr.ª D. Maria Tereza Barros Faria, do Rio de Janeiro.

A CIENCIA EM SERVIÇO DA MORTE E DA VIDA

Há só pouco tempo que a segunda guerra mundial acabou. As ruínas mostram ainda dramaticamente a dor que foi sofrida e que não esqueceremos facilmente...

Felizmente existem também outros homens no mundo, sabios que com o maior sacrificio e dura perseverança se esforçam por fazer uma barreira contra a morte...

Um exército enorme de médicos e investigadores trabalha constantemente em todo o mundo no intuito de construir uma barreira que possa proteger a humanidade contra a cruel parasita da malária.

A deuta Comissão de Malária, seção de antiga Sociedade da Nações, prestou um valioso auxilio nesta obra. Publicou em 1938 um relatório em que recomendava, a título de profilaxia contra a malária...

Um exército enorme de médicos e investigadores trabalha constantemente em todo o mundo no intuito de construir uma barreira que possa proteger a humanidade contra a cruel parasita da malária.

A deuta Comissão de Malária, seção de antiga Sociedade da Nações, prestou um valioso auxilio nesta obra. Publicou em 1938 um relatório em que recomendava, a título de profilaxia contra a malária...

ANALISES CLINICAS

DR.ª M.ª DA SOLEDADE PINHEIRO Médica

DR. WALDEMAR FERREIRA Médico Bacteriologista da F. M. Porto Hospital da S.ª Casa da Misericórdia Telefone 2 2 7 0

NA IGREJA DE SANTO ANTONIO DA CIDADE

1) Soleme Novenario: Está a decorrer com extraordinario brilho a Novena em honra de S. Francisco de Assis na Igreja de Santo Antonio da cidade...

2) Benção do novo Altar e das novas imagens: No dia 4 de Outubro haverá Missa Solene, ás 9 horas da manhã e, á noite, conclusão da Novena...

3) Festa dos Escalvotos: a quem a Igreja deu como celesse Patrono este grande amanto da natureza e modelo de perfeita alegria a fraternidade cristã...

O Reitor da Igreja de Santo Antonio

AOS CAÇADORES DO CONCELHO A Comissãõ Venatõria Concelhia, pede a atençaõ dos Srs. Caçadores para as alterações feitas ao Decreto N.º 23.641, por Decreto publicado no Diário do Governo de 26 de corrente, especialmente para o Artigo 14 que fica, agora, assim redigido:

Art. 14.—E' proibido caçar á espera ou de emboscada; caçar de avião ou de dentro de qualquer veiculo de tracção animal ou mecanica; perseguir perdizes, a cavalo ou caçá-las, sem espingarda, a corricão; usar na caça rédis, ratostras, laços, armadilhas de qualquer espécie, reclamos animais ou artificiaes ou quaisquer outros meios traiçoesiros, nomeadamente marachas ou abrigos volantes, para permitir a aproximação da caça; caçar ao candelo ou com o auxilio de faróes; esçar, nos terrenos onde o direito de caça seja livre com matilhas de mais de dose cães embora pertencentes a diversos caçadores; formar, nos mesmos terrenos, linhas ou grupos de mais de seis caçadores salvo quando se tratar de batidas a lebos, raposas e demais caça grossa, e soltar mais de dois galgos á cada lebre na caçada a corricão nos terrenos em que o direito de caçar seja livres.

Barcelos, 27 de Setembro de 1950.

O Presidente da Comissãõ Venatõria do Concelho de Barcelos

Manuel Pereira da Quinta Junior

Rita Gulmarães Parteira-Enfermeira

Câmara Municipal de Barcelos e do Posto Clínico N.º 62 da Federação de Caixas de Previdência, mudou a sua residência para o Campo Camilo Castelo Branco, N.º 65—(antigo Campo de S. José)

Patronato de Maximinos

No ultimo domingo, de passagem para Espôsendo, estava em Barcelos o Patronato da freguesia de Maximinos de Braga, composto de 100 crianças, sob a presidencia do Rev.ª Padre José Antonio Ribeiro.

Sobre este passelo, lemos no «Correio do Minho», de Braga que, as crianças, «depois da Missa dominical, toda essa piquenada chala de garrulice, tomava lugar em duas confortáveis camionetas em direcção a Barcelos, onde a todas foi proporcionado visitar o Monte da Franqueira, seguindo-se tambem o Castelo de Faria...

Aqui, o Rev.ª Padre fez uma preleção á piquenada, fazendo saber a todos o valor histórico de aquella reliquia pátria.

Farmacia de serviço

Amanhã encontra-se de serviço a Farmacia Lamela.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã, ás 15,30 e ás 21,30 horas, será exhibido o filme dramático

Conflitos de Alma

sensacional interpretação de Humphrey Bogart (o idolo das multicoes).

Um programa de Sif contendo ainda o Jornal Paramount e o Jornal Portugal N.º 90.

Na 5.ª feira, 5, ás 21,30, a romantica aventura de uma princesa real, cujos amores muito deram que falar! Com Olivia de Havilland e só este nome basta para garantir um bom filme.

Gulomar Pereira da Silva Duarte

A familia daquela saudosa finada vem, por esta forma, agradecer, reconhecidamente, a todas as pessoas que tomaram parte no funeral, bem como ás que assistiram ás Missas em sufrágio da alma da querida extinta.

A todos, pois, aqui lhes patenteia a sua eterna gratidão.

Barcelhinhos, 29 de Setembro de 1950.

A FAMILIA

Atençaõ!!!

Leitores, no vosso proprio interesse, devida fazer as vossas compras d'ouro, prata e relogios na Ourivesaria Nova, á Rua D. Antonio Barroso, enfrente á Confeitearia Salvacão, n.º esta cidade.

Esta Ourivesaria fabrica, e vende directemente ao publico, porisso para comprar, vender e trocar objectos d'ouro, dar a preferencia a esta casa é economisar o vosso dinheiro.

Ao publico

Deseja calçado barato? Visite a Sapataria de Americo Martins de Azevedo, que executa, por medida, todo e qualquer modelo. Tambem modifica e conserta todo o calçado, por preços convidativos.

Campo Camilo Castelo Branco, 72-73 (Antigo Campo de S. José)

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE CALÇADO

por metade do seu preço!!!

NA CASA BIALTO BARCELOS

SAPATOS PARA HOMEM QUE ERAM DE 250\$00 a 125\$00

SAPATOS PARA RAPAZ QUE ERAM DE 120\$00 a 60\$00

SAPATOS PARA SENHORA QUE ERAM DE 200\$00 a 100\$00

SAPATOS PARA HOMEM QUE ERAM DE 230\$00 a 115\$00

SAPATOS PARA RAPAZ QUE ERAM DE 204\$00 a 102\$00

SAPATOS PARA SENHORA QUE ERAM DE 155\$00 a 77\$50

SAPATOS PARA HOMEM QUE ERAM DE 180\$00 a 90\$00

SAPATOS PARA RAPAZ QUE ERAM DE 164\$00 a 82\$00

SAPATOS PARA SENHORA QUE ERAM DE 120\$00 a 60\$00

SAPATOS PARA HOMEM QUE ERAM DE 85\$00 a 42\$50

Aproveitem esta oportunidade, pois, 6 só durante o mês de Outubro

Companhia de Seguros CONFIANÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR-15

SEGUROS: VIDA, INCENDIO, ACIDENTES DE TRABALHO, E PESSOAS, AUTOMOVEIS E OUTROS RAMOS

UMA DAS PRINCIPAIS COMPANHIAS PORTUGUESAS

Pelos atalhos poupa-se muito tempo, dinheiro e conseguem-se vantagens, muitas vezes desconhecidas

A CASA DAS CORTINAS

de Monteiros, Melo & Lolo, L. da na PRAÇA GUILHERME GOMES FERNANDES, 28 TELEFONE 27224-PORTO

que possui a mais completa colecção de todos os artigos para adornos estofos e decorações, tais como Estaminos, crotões, passadeiras de oleado, tapetes e carpetes, oferece vantagens como nenhuma outra, porque

É UMA CASA NOVA, COM ARTIGOS NOVOS E... PREÇOS NOVOS...

Enviem-se amostras. Dizendo a cóp preferida

Dr. Manuel Alberto de Faria

Ha parte dum mês que temos posse do elevado cargo de Conservador de Registo Predial, deste concelho, o Sr. Dr. Manuel Alberto Rodrigues de Faria...

— Ao ilustre Fanzionario, que nos informam ser sabedor, resto e muito digno, «O Barcelense» apresenta cumprimentos, em os desejos de que S. Ex.ª seja feliz nesse espinhoso encargo.

Doentes

Encontra-se enferma a Sr.ª D. Rita da Conceição Alves de Carvalho Nisharelhos, dedicada esposa do nosso amigo e assinante, Sr. Herculano Pereira Nisharelhos, concetuate Negociante em Matozinhos.

— Continuam doentes os nossos amigos Srs. Capitão José Mendes Alçada, João Vila Chã Esteves, José da Silva Duarte, José Torres Matos, Manuel Pereira Vilas Boas, Coronel Fernando Cardoso de Albuquerque e D. Domingo Marso Moletto.

— Estiveram numa Casa de Saúde, de Lisboa, onde regressaram quinta-feira, os nossos amigos, Srs. João Baptista de Lima Miranda e Manuel Vieira de Faria, vitimas do demetre dos Bomboiros V. de Barcelhinhos, em 1943, quando se dirigiam para Espôsendo.

VENDE-SE

Uma cvitõria, em estado de nova; Um «faston», com eixos de azete, uma «charret», também em estado de novo. Tudo em bom estado.

Quem pretender, queira dirigir-se a esta redacção.

CASAS—VENDEM-SE

No Campo 5 de Outubro, 22, Avenida Dr. Oliveira Salazar, 24; Avenida Combatentes da Grande Guerra, 150; e Largo José Novais, 24.

Recebe propostas D. Joaquim Esteves, Rua do Moreira, 255—Porto

MOBILIAS

Per motivo de retirada, vendem-se mobiliia de quarto e mobiliia de sala de jantar, em estado de novas.

Quem pretender, queira dirigir-se a Rua Miguel Angélo, 55—Barcelhinhos.



MINISTÉRIO DA ECONOMIA  
**Comissão de Viticultura da  
 Região dos Vinhos Verdes**

RUA DA RESTAURAÇÃO, 318—PORTO

**AVISO**

**Manifesto de Produção de Vinhos Verdes e  
 Vinhos de Produtores Directos**

*Em conformidade com o estabelecido no Regulamento da Produção e Comercio dos Vinhos Verdes, Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929, e Decreto-Lei n.º 34.054, de 21 de Outubro de 1944, e mais legislação em vigor,*

**Torna-se Publico:**

Que, todos os Viticultores da área demarcada dos Vinhos Verdes, sejam Proprietários, Usufrutuários, Arrendatários ou Possuidores por qualquer título legítimo, ficam obrigados a fazer o manifesto de produção dos seus vinhos - verde tinto, verde branco e de produtores directos - da presente colheita, até ao dia 5 de Novembro do corrente ano.

Que, os Viticultores devem declarar no manifesto, separadamente, quais as quantidades de vinho que destinam para a venda e para consumo da sua casa agrícola e indicar também quais os saldos de colheitas anteriores ainda existentes nas adegas.

Que, a importância a pagar, no acto deste manifesto, é de \$00.5 por cada litro de vinho produzido - verde tinto, verde branco e de produtores directos, sob pena de multa de \$05 a 1\$00 por cada litro de vinho eximido ao pagamento desta taxa, podendo esta multa, no caso de reincidência, ser substituída pela apreensão do vinho e vasilhame. (Decreto-Lei n.º 34.054, de 21 de Outubro de 1944).

Que, a falsidade dos manifestos consiste em se declarar como produtores pessoas diferentes do verdadeiro viticultor e como produzidas e destinadas á venda quantidades diferentes das realmente produzidas e destinadas á venda.

Que é proibido aos Viticultores dispor dos seus vinhos verdes, que destinarem para a venda, sem darem Baixa, nos respectivos manifestos, das quantidades que venderam, consumiram, ou que se tornaram impróprias para consumo público, sob pena de multa de \$05 por litro de vinho em transgressão. (Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929).

Que, é igualmente proibido aos Viticultores fazerem eles próprios a condução dos seus vinhos sem os haverem previamente documentado com guias de transito ou certificados de origem, sob pena de multa de 1\$00 por cada litro de vinho verde encontrado em transito indocumentado. (Decreto-Lei n.º 16.684, de 22 de Março de 1929).

Que, o Decreto-Lei n.º 28.783, de 23 de Junho de 1938, proíbe a venda e o transito de vinho de produtores directos ou lotados com estes.

Os referidos vinhos, quando encontrados nos lugares de venda ou neutros, com destino ao consumo público, serão apreendidos e desnatados, e encerrados os estabelecimentos de venda, em que for encontrado o vinho ou aos quais se destinam, pelo prazo de um mês; e, em caso de reincidência, por três meses.

Quem tiver lançado no consumo público vinhos de produtores directos, ou lotado com estes embora o vinho não seja encontrado, incorre na multa igual ao valor do vinho, se a quantidade for conhecida, ou na multa de ESC. 500\$00 a 5.000\$00 conforme as circunstancias.

Incorrem na mesma pena os que tiverem transportado o vinho de produtores directos ou lotado com estes.

**Torna-se ainda Publico:**

Que, compete ao comprador de vinhos pagar a taxa de \$02 por cada litro de vinho verde transaccionado, sob pena de multa de \$05 a 1\$00 por cada litro de vinho, podendo esta multa, no caso de reincidência, ser substituída pela apreensão do vinho e vasilhame. (Decreto-Lei n.º 34.054 de 21 de Outubro de 1944).

Que, os vinhos verdes não podem, legalmente, transitar, ser expostos á venda, exportados, etc., sem que as respectivas remessas estejam devidamente documentadas com guias de transito ou certificados de origem, documentos estes que são emitidos, por Delegações da Comissão de Viticultura, nos Grémios da Lavoura.

Porto e Sede da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes, 20 de Setembro de 1950.

Pela Comissão Executiva,

O Presidente

Manuel de Espregueira e Oliveira

**OURIVESARIA E RELOJOARIA DA PÓVOA**  
 DE  
**ALFREDO PINTO LOMBA**  
**AVALIADOR OFICIAL**  
 A Casa que mais barato vende e mais caro compra.  
 AGENTE OFICIAL DOS FAMOSOS RELOGIOS  
*Omega, Tissot e Jas*  
 Rua Direita TELEFONE 8454  
**BARCELLOS**

**EDITAL**

**Eleições das Juntas de  
 Freguesia**

**ILÍDIO JOAQUIM NUNES DE OLIVEIRA**, Vice-Presidente, em exercício, da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAÇO SABER, no uso da competência que me confere o § 1.º do Art.º 230.º do Código Administrativo, que designo o dia 15 do mês de Outubro do corrente ano, para a realização das eleições das Juntas de Freguesia dêste Concelho, pelos Chefes de Família inscritos nos respectivos recenseamentos, nos locais e horas a indicar oportunamente e nos termos do disposto no Art.º 233.º do citado Código, pelos Presidentes das referidas Juntas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu Heitor Francisco Alves da Costa, 3.º Oficial, servindo de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 23 de Setembro de 1950.

O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA, EM EXERCICIO,

*Ilidio Joaquim Nunes de Oliveira*

**Em Negreiros**

Vende-se uma propriedade de lavradio, sita na freguesia de Negreiros, deste concelho. Mede 20.000m<sup>2</sup>, tendo terras de três adições: temporá, meação e lenta.

Rende 7 carros de pão, 1.5 de carros de feijão e 1 carro de centeio.

Quem quizer plantar batata na temporá, planta-a mais cedo e tem o mesmo milho. Tem agua de rega quanta quizer, tirada por motor, a 22 palmos de fundo.

Tem ramadas em toda a volta e duas pelo centro.

O vinho, se as ramadas estiverem bem avinhadas, dará 14 ou mais cascos.

Quem pretender ver, pode

ir no comboio da Povoa, saindo na estação de Gondifelos. Informam, por favor, os Reverendos Parocos de Gondifelos e de Negreiros.

Previne-se os pretendentes que, dentro em breve, se procederá á venda deste prédio; depois que ninguém se queixe.



**CANDIDO DIAS, L.<sup>DA</sup>**

Rua das Flores, 252

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais estrangeiros

Ordens de bolsa.

